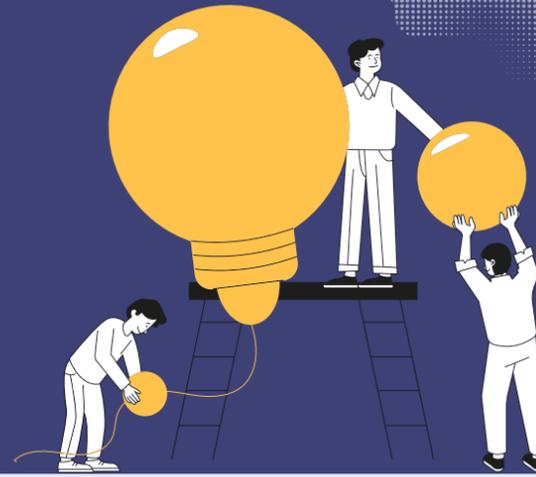


# GOVERNANÇA PÚBLICA

## PRÁTICAS DO MECANISMOS DE ESTRATÉGIA

### INFOGRÁFICO Nº 08 DE 10

**1**

#### Prática 1. Gerir Riscos

O gerenciamento de riscos deve ser integrado ao planejamento estratégico da entidade por meio do processo de definição da Estratégia e dos objetivos de negócios. Os objetivos de negócios (ou estratégicos) permitem que a Estratégia seja posta em prática e moldam o dia-a-dia das unidades e prioridades da organização.

A gestão de riscos serve para identificar e entender os riscos e manter as instâncias responsáveis informadas, para que as respostas aos riscos sejam apropriadas. Para isso, a organização precisa implantar estrutura de gestão de riscos adequada às suas necessidades, definir o processo de gestão de riscos e integrá-lo à gestão e à tomada de decisão, garantindo a alocação de recursos e a existência dos canais de comunicação necessários (ABNT, 2018).

A Liderança tem a responsabilidade de supervisão da gestão de riscos da organização, cabendo-lhe direcionar, monitorar e avaliar a implantação da estrutura e a integração do processo de gestão de riscos às atividades organizacionais, assegurando a sua eficácia e utilizando as informações acerca de riscos para apoiar os seus processos decisórios (IIA, 2009). Destaque deve ser dado para a gestão dos riscos considerados críticos, cujas informações subsidiam o programa de continuidade das atividades organizacionais, permitindo a elaboração de planos de recuperação dos sistemas e operações em casos emergenciais (IIA, 2008).

#### Prática 2. Estabelecer a Estratégia

**2**

Estratégia não é sinônimo de visão, missão, objetivos, prioridades e planos, e sim o resultado das escolhas feitas com o objetivo de criar e maximizar valor a longo prazo para as partes interessadas.

É o resultado de escolhas sobre: a maneira como a organização irá atuar; quem serão seus clientes e quais necessidades deles (as) serão atendidas; que benefícios tangíveis e intangíveis irá oferecer aos (às) seus (suas) clientes e outras partes interessadas; como os recursos serão alocados, e redes de parcerias e capacidades internas serão desenvolvidas para apoiar a entrega desses benefícios; qual estrutura organizacional e políticas de gestão serão adotadas para apoiar a proposta de valor escolhida.

A Liderança da organização é responsável por estabelecer a Estratégia e deve incentivar o pensamento estratégico.

**3**

#### Prática 3. Promover a Gestão Estratégica

Esta prática trata do desdobramento da Estratégia nas diversas unidades organizacionais, e de sua execução e eventuais ajustes no planejamento.

É a comunicação eficaz e implementação da estratégia, a fim de que o planejamento das unidades esteja alinhado verticalmente com a Estratégia organizacional e articulado horizontalmente com as demais unidades, de modo a gerar a sinergia necessária à entrega de valor pretendido.

- Essa prática é essencial para a execução da Estratégia, pois cada unidade organizacional traduz os objetivos estratégicos em objetivos e metas para as suas respectivas áreas, desenvolvendo planos que apoiem as prioridades da organização.

#### Prática 4. Monitorar o alcance dos resultados organizacionais

**4**

Cabe à Liderança a responsabilidade de implementar as formas de criação de valor para a sociedade, de acordo os propósitos de criação e as competências de sua organização.

Segundo o Decreto 9.203/2017, art. 6º, parágrafo único, compete à Alta Administração implementar instâncias, mecanismos e práticas de Governança, incluindo nesse arcabouço, no mínimo, formas de acompanhamento de resultados, soluções para melhoria do desempenho das organizações e instrumentos de promoção do processo decisório fundamentado em evidências.

**5**

#### Prática 5. Monitorar o desempenho das funções de Gestão

Essa prática está diretamente relacionada à prática “Promover a gestão estratégica”, pois o monitoramento do desempenho das funções de Gestão pressupõe que os objetivos, indicadores e metas (específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazos definidos) das unidades de negócio e de suporte estejam definidos, alinhados à Estratégia organizacional, comunicados e alinhados entre elas.

Kaplan e Norton (2006) citam os acordos de serviços estratégicos, que definem níveis de serviço, produtos e custos negociados entre as unidades de suporte e as unidades de negócio, como meios de alinhar os esforços dessas unidades e monitorar o desempenho.

A Liderança é responsável por monitorar o desempenho das funções de Gestão e informar as partes interessadas acerca do desempenho organizacional. Para isso, recebe relatórios da Gestão (atividade de “controlar” executada pela gestão).